

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *Planococcus citri* (RISSO, 1813) (HEMIPTERA: PSEUDOCOCCIDAE) EM CAFEIEIRO

ALV. Sousa, acadêmica/UNILAVRAS e Bolsista CBP&D-Café-EPAMIG/CTSM/Lavras-MG, LVC. Santa-Cecília, Eng. Agr. DSc. Pesquisadora IMA/EPAMIG/CTSM/EcoCentro/Lavras-MG, e-mail: scecilia@epamig.ufla.br, E. Prado, Eng. Agr. DSc. Bolsista FAPEMIG/EPAMIG/CTSM/EcoCentro/Lavras-MG, B. Souza, Eng. Agr. DSc. Professora UFLA. Pesquisa financiada pelo CBP&D/Café

A cochonilha-branca *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae) é relatada em lavouras de cafés Arábica e Conilon, sugando a seiva nas rosetas, em brotações novas, podendo se mobilizar na planta e se alojar nas raízes. Esse comportamento é atribuído, entre outros fatores, às condições climáticas e à qualidade do local de alimentação.

Para a adoção de medidas de controle, torna-se necessário o aumento do conhecimento sobre o comportamento dessa praga na planta hospedeira. Nesse contexto, esse trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar, em condições de laboratório, a preferência para a alimentação de *P. citri* em diferentes partes da planta de cafeeiro.

O trabalho foi realizado no Laboratório de Controle Biológico de Pragas da EPAMIG/CTSM/EcoCentro, Lavras-MG, em câmara climatizada a $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, $70\pm 10\%$ UR e 12 horas de fotofase.

A preferência alimentar foi estudada em testes com e sem chance de escolha, avaliando-se a presença da cochonilha *P. citri* em diferentes partes da planta de *Coffea arabica* L., cv. Mundo Novo. Foram utilizadas placas de Petri de 15 cm de diâmetro e 1,5 cm de altura, sendo que no teste com chance de escolha foram distribuídas ao acaso folhas, partes de raízes e rosetas, em número de duas por placa. No centro da arena foram liberadas 30 ninfas de primeiro instar, oriundas de uma criação em abóboras (*Cucurbita maxima* L.) do tipo Cabotchá, mantidas laboratório. As placas, em número de 10, foram vedadas com filme plástico de PVC e acondicionadas em câmaras climatizadas.

No teste sem chance de escolha, as cochonilhas foram confinadas em arenas contendo cada tipo de substrato separadamente, sendo liberadas 10 ninfas de primeiro instar e utilizadas 10 repetições por tratamento.

As avaliações foram realizadas após 24 horas, sob microscópio estereoscópico, registrando-se o número de ninfas presentes nas diferentes partes da planta em ambos os testes.

Resultados e Conclusão

Os resultados obtidos no teste com chance de escolha mostraram que as ninfas da cochonilha preferiram as rosetas e folhas do cafeeiro em relação à raiz, embora as rosetas tenham apresentado valores superiores. No teste sem chance de escolha a preferência foi similar, selecionando principalmente rosetas e folhas.

Verificou-se a preferência da cochonilha *P. citri* pelo substrato aéreo das plantas do cafeeiro, sugerindo que sua presença em raízes esteja mais associada à procura por refúgio do que por alimento, o que pode, não obstante, acontecer em condições ambientais adversas.

Tabela 1. Porcentagem de ninfas de primeiro instar (média \pm erro padrão) de *Planococcus citri* presentes em diferentes partes da planta de cafeeiro, após 24 horas da liberação, em testes com e sem chance de escolha.

Partes da planta	Porcentagem de ninfas de primeiro instar de <i>P. citri</i>	
	Com chance de escolha (n=30)	Sem chance de escolha (n=10)
Folha	33,0 \pm 9,5 a	28,0 \pm 8,5 a
Raiz	4,7 \pm 2,7 b	4,0 \pm 1,6 b
Roseta	62,3 \pm 9,2 a	16,0 \pm 4,0 ab
Valor p ANAVA	< 0,001	0,029

Médias seguidas da mesma letra nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Dados transformados em $\arcsen(\sqrt{x/100})$.